

*A bolsa generosa em socorro fraterno
Lembra o Sol a servir, tanto quanto fulgura,
Mas o vintém doado em auxílio a quem chora
É o copo de água pura à sede que devora,
A solidariedade em forma de ternura.*

*A fortuna em serviço é a usina poderosa
Da civilização na força que lhe empresta,
Garantindo o progresso, a cultura e a beleza,
Mas da espiga singela é que o pão vem à mesa
E da semente humilde é que nasce a floresta.*

*O prato, o cobertor, a roupa restaurada,
Um traço de carinho em amparo de alguém,
Podem ser, alma irmã, o complemento justo,
Para que se nos faça o regresso sem custo
Ao campo de trabalho e à integração no bem.*

*Nunca fales “não tenho” e nem digas “não posso”,
Traz ao louvor do bem o braço amigo e irmão,
Um sorriso a quem passa ao vento e ao desalinho,
Uma flor de esperança às pedras do caminho,
Que a caridade, em tudo, é sempre coração.*

De alma para alma

*Escuta, alma querida!
Ante as perturbações e os empecos da vida,
Onde não possas ajudar
A dissipar a treva e extinguir o pesar,
Nada fales, em vão!...
Uma palavra, às vêzes, tão-sòmente,
Na moldura de um gesto irreverente,
Basta para espancar o coração.*

*Se anotas sombra e dor, por onde jornadeias,
Dá consôlo e respeito às aflições alheias...
Tempo vai, tempo vem...
E assim como o carvão se faz diamante puro,
Na forja do destino, em louvor do futuro,
Todo mal se converte em coluna do bem.*

*Usa o verbo, esparzindo novas luzes,
Não condenes, não firas, não acuses!...
Onde enxergares pedra, lôdo, espinho,
Cobre de paz e amor as lutas do caminho.*

*Lembremos nossos erros, teus e meus!...
Todos sofremos provas, alma boa,
Trabalha, serve, ajuda, ama, abençoa
E encontrarás contigo a presença de Deus.*

Tempos novos

*Alma querida, escuta!...
Um mundo diferente, às súbitas, se eleva
Do presente ao porvir... E, quase gênio alado,
O Homem percorre o Espaço e vence a fôrça e a
[treva!...*

*O cérebro se exalça ao sol da inteligência
E tateia o Universo, entre surprêso e aflito.
Deus permite às nações congregadas na Terra
Mais um passo de luz à frente do Infinito.*